

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p447-465

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE À HIPERTENSÃO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE NURSE'S PERFORMANCE IN PRIMARY HEALTH CARE FACED WITH GESTATIONAL HYPERTENSION: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria de Jesus Alves dos Santos¹
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa²
Macerlane de Lira Silva³
Renata Livia Silva Fonsêca⁴
Beatriz Raíssa Silva Varela⁵

RESUMO: Introdução: A Hipertensão Gestacional é uma enfermidade de alto risco para a saúde materno-fetal. O diagnóstico precoce é fundamental para que sejam realizados os encaminhamentos e tratamentos adequados. Nesse processo, o enfermeiro deve estar preparado para reconhecer sinais e sintomas, orientar a gestante e estabelecer as condutas necessárias diante da gravidade de cada caso. **Objetivo:** Analisar as principais condutas do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde para a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão gestacional. **Método:** Revisão integrativa da literatura, feita por meio de buscas em bases de dados da literatura e com base na seguinte pergunta condutora: quais as condutas do enfermeiro que atua na Atenção Primária à Saúde frente à hipertensão gestacional? Os estudos foram localizados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram selecionados somente os estudos publicados entre 2018 e 2022, em português ou inglês, contendo pelo menos um dos descritores no título ou no resumo. Foram excluídos os relatórios, dissertações e monografias. Os dados de interesse foram expostos por meio de quadros. **Resultados e Discussão:** A literatura analisada mostrou que o enfermeiro deve estar

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário - UNISM, Cajazeiras-PB.

² Enfermeira; Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande; Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

³ Enfermeiro; Mestrado em Saúde Coletiva pela UNISANTOS; Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Enfermeira; Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa- FCMSCSP; Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Enfermeira, Pós-graduanda em UTI e Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

capacitado para reconhecer sinais e sintomas da hipertensão gestacional, desenvolver vínculos com a gestante e proporcionar a continuidade do cuidado. Em caso de diagnóstico positivo, cabe ao enfermeiro, em conjunto com outros profissionais da equipe multiprofissional, fornecer orientações e aconselhamento para o controle da doença, além de eventual encaminhamento nos casos de maior complexidade. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha diversas ações essenciais à prevenção, diagnóstico e tratamento da hipertensão gestacional, aperfeiçoando a qualidade do cuidado e promovendo a saúde e bem-estar durante a gestação.

Palavras-chave: Enfermagem; Gestante; Hipertensão; Pré-natal.

ABSTRACT: Introduction: *Gestational Hypertension is a high risk disease for maternal and fetal health. Early diagnosis is essential for appropriate referrals and treatments to be carried out. In this process, the nurse must be prepared to recognize signs and symptoms, guide the pregnant woman and establish the necessary conduct in view of the severity of each case. Objective: to analyze the main behaviors of nurses in Primary Health Care for the prevention, diagnosis and early treatment of gestational hypertension. Method: Integrative literature review, carried out through searches in literature databases and based on the following guiding question: what are the behaviors of nurses who work in Primary Health Care in the face of gestational hypertension? The studies were located in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases; Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Database (BDENF). Only studies published between 2018 and 2022, in Portuguese or English, containing at least one of the descriptors in the title or abstract were selected. Reports, dissertations and monographs were excluded. The data of interest were exposed through tables. Results and Discussion: The analyzed literature showed that the nurse must be able to recognize signs and symptoms of gestational hypertension, develop bonds with the pregnant woman and provide continuity of care. In case of a positive diagnosis, it is up to the nurse, together with other professionals from the multidisciplinary team, to provide guidance and advice for disease control, in addition to eventual referral in cases of greater complexity. Conclusion: The nurse performs several essential actions for the prevention, diagnosis and treatment of gestational hypertension, improving the quality of care and promoting health and well-being during pregnancy.*

Keywords: Nursing; Pregnant; Hypertension; Pre-natal.

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença que pode causar graves complicações durante a gravidez, além de representar importante causa de morbimortalidade materna e perinatal. O diagnóstico precoce da doença e o tratamento adequado são imprescindíveis para proporcionar uma gravidez mais saudável e segura para a gestante e o feto.

As síndromes hipertensivas acometem muitas mulheres no período gestacional e ocasionam elevadas taxas de prematuridade, morte perinatal e restrição do crescimento fetal. Mulheres já hipertensas antes da gravidez ou diagnosticadas no primeiro trimestre da gestação são consideradas hipertensas crônicas e demandam cuidados específicos para evitar complicações mais graves (BASTOS *et al.*, 2021).

Os possíveis agravos incluem a pré-eclâmpsia, eclâmpsia, o acidente vascular encefálico (AVE), descolamento de placenta, prematuridade e baixo peso fetal, insuficiência renal e a síndrome de Hellp, que consiste em hemólise, baixa contagem de plaquetas, além de enzimas hepáticas elevadas (SILVA *et al.*, 2022).

Durante a gestação, o acompanhamento pré-natal é fundamental para promover a saúde e segurança materno-fetal, permitindo o planejamento da assistência, prevenção de doenças e diagnóstico precoce de eventuais complicações, encaminhamentos e desenvolvimento de ações ligadas à maternidade. Essa assistência é ofertada por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente nas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), que integram um sistema de acompanhamento com foco na prevenção em todas as fases do ciclo gestacional (CRUZ NETO *et al.*, 2021).

Tendo em vista a importância da hipertensão gestacional como doença que tem grande potencial de morbimortalidade materno-fetal, os profissionais de saúde que atendem a gestante durante o pré-natal devem estar preparados para identificar sinais clínicos da doença, investigar histórico familiar e outros fatores relacionados. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel central, sendo o profissional que

mantém mais contato com a gestante durante todo o acompanhamento pré-natal, desenvolvendo laços de confiança (SILVA *et al.*, 2021).

O enfermeiro também possui competências e conhecimentos para realizar exames, diagnosticar complicações de forma precoce e realizar encaminhamentos para que a gestante receba assistência especializada, nos casos em que for necessário.

Dessa forma, a gestante deve aderir ao acompanhamento pré-natal desde a confirmação da gravidez e o enfermeiro pode realizar ações e procedimentos para prevenir doenças ou diagnosticar e tratar de forma precoce, especialmente nos casos de hipertensão gestacional.

Considerando todas as competências profissionais e habilidades do enfermeiro para prestar a melhor assistência pré-natal e, ainda, tendo em vista o elevado risco materno-fetal da hipertensão gestacional, o presente estudo foi realizado com base na seguinte questão problemática: quais as condutas do enfermeiro que atua na Atenção Primária à Saúde frente à hipertensão gestacional?

Tendo em vista a grande participação do enfermeiro nessa assistência, já que esse profissional acompanha a gestante durante a maior parte do tempo nas consultas, ações de prevenção, encaminhamentos e esclarecimentos relacionados à gestação e maternidade, é importante identificar quais as condutas que estão sendo implementadas para reduzir os riscos da hipertensão gestacional, seja com relação ao diagnóstico precoce, tratamento ou prevenção.

Portanto, a escolha do tema se justifica diante da importância da hipertensão gestacional como causa de morbimortalidade materno-fetal, ao passo que o enfermeiro pode desempenhar um papel decisivo para promover mais segurança ao binômio mãe-filho. O estudo também contribui para produzir novas informações sobre a prática profissional, enriquecendo a literatura relacionada ao tema.

O objetivo geral do estudo é analisar as principais condutas do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde para a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão gestacional. Como objetivos específicos, foram definidos os seguintes: descrever fatores de risco relacionados à hipertensão gestacional; destacar a importância do acompanhamento pré-natal para o diagnóstico precoce da hipertensão

gestacional; caracterizar as competências profissionais do enfermeiro na assistência às gestantes.

MÉTODO

O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. Após a escolha e delimitação do tema do estudo, foram realizadas buscas em bases de dados da internet com base na seguinte pergunta norteadora: quais as condutas do enfermeiro que atua na Atenção Primária à Saúde frente à hipertensão gestacional?

Os estudos serão selecionados a partir das seguintes bases de dados: biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Pesquisas complementares foram realizadas por meio do portal Google Acadêmico.

Após a localização dos estudos, as seguintes etapas foram realizadas: 1) coleta dos dados, por meio da leitura dos estudos; 2) análise crítica dos estudos, com base em outras publicações da literatura; 3) discussão dos resultados e construção das discussões; 4) apresentação da revisão integrativa, por meio da síntese dos estudos.

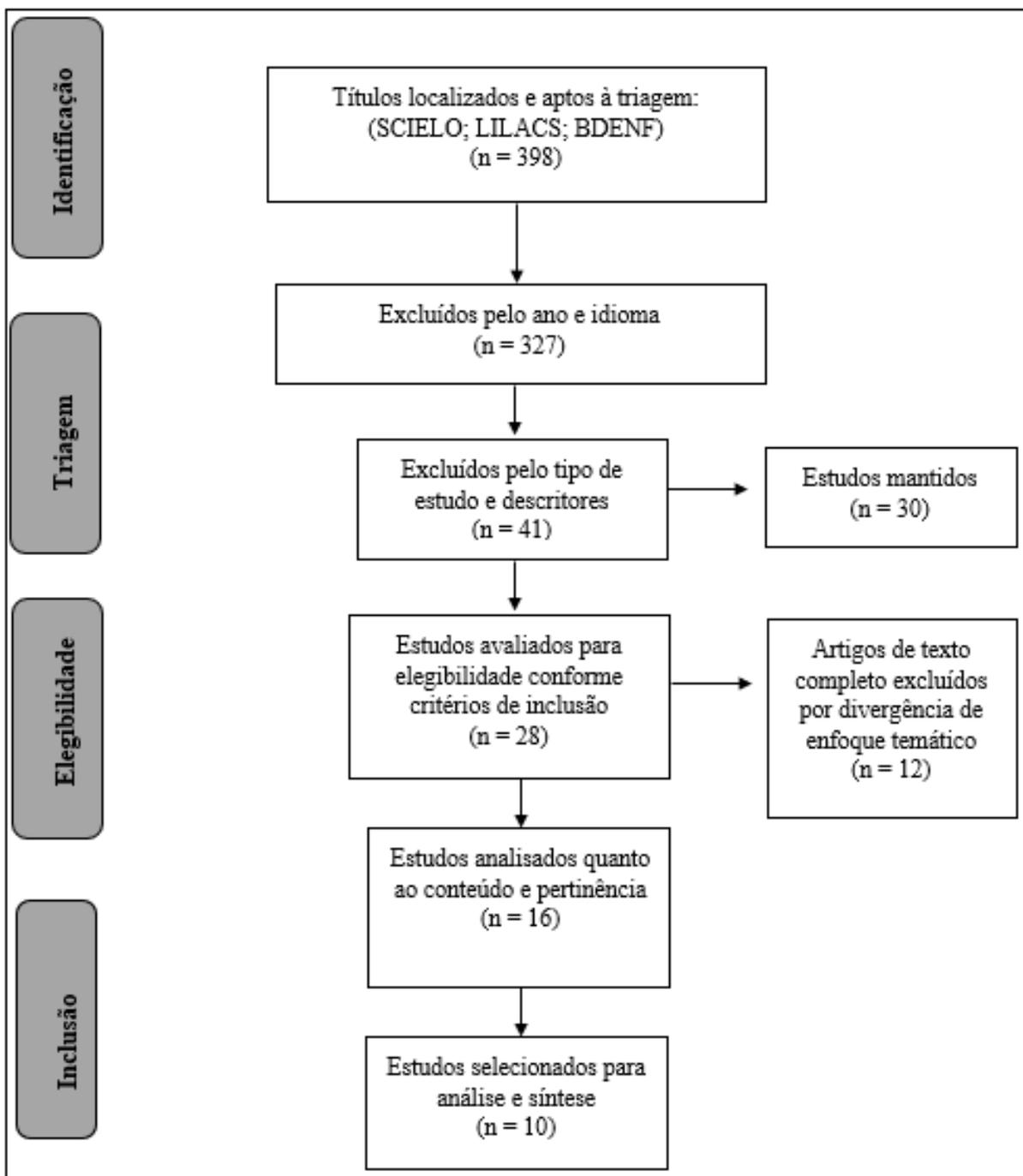
Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados somente os estudos publicados entre os anos de 2018 e 2022, inclusive, correspondendo ao período dos últimos 5 (cinco) anos; publicados em português ou inglês, contendo pelo menos um dos descritores utilizados nas buscas, no título ou resumo do artigo. Foram selecionados apenas os artigos em texto completo, estudos originais e publicados em revista ou periódico.

Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados os trabalhos de conclusão de curso, como monografias, relatórios e dissertações, bem como os estudos com divergência de enfoque temático e os trabalhos de revisão de literatura.

Foram aplicados os seguintes descritores: enfermagem; pré-natal; gestante; hipertensão. Os resultados são apresentados e interpretados por meio de quadros. A discussão foi desenvolvida com base em outros estudos disponíveis na literatura.

As etapas de pesquisa e seleção de estudos foram realizadas conforme o fluxograma seguinte:

Figura 1 - Fluxograma de pesquisa e seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos foram localizados nas três bases de dados utilizadas nas buscas e foram mais frequentes nas bases LILACS, perfazendo 50% (n=5) e SciELO, totalizando 40% (n=4). Inicialmente, foram localizados 398 títulos nas três bases de dados. Após a aplicação do filtro de pesquisa do ano de publicação e idioma, 327 estudos foram eliminados. Em seguida, quanto ao idioma e descritores, foram excluídos mais 41 estudos que não atenderam a esses critérios, sendo mantidos apenas 30 estudos, dos quais 28 foram analisados para elegibilidade. Após a leitura dos resumos, 12 estudos foram eliminados por divergência de enfoque temático. Por fim, somente 10 estudos atenderam plenamente aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise.

O quadro 1 a seguir resume algumas características da amostra de estudos selecionados.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados para análise quanto aos autores, título, periódico e ano de publicação.

Nº	Autor(es)	Título	Periódico	Ano
1	Nascimento <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional.	Revista Prevenção de Infecção e Saúde	2018
2	Ferreira <i>et al.</i>	Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco.	Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social	2019
3	Pereira <i>et al.</i>	Conhecimentos, atitudes e prática de enfermeiras frente a gestante com hipertensão.	Revista UNINGÁ	2019
4	Santana <i>et al.</i>	Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de enfermagem.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2019
5	Teles <i>et al.</i>	Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco.	Enfermagem em Foco	2019
6	Costa <i>et al.</i>	A educação em saúde durante o pré-natal frente a prevenção e controle da hipertensão gestacional: relato de experiência.	Research, Society and Development	2020
7	Bastos <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem a gestante com hipertensão na Atenção Básica: um relato de experiência.	Research, Society and Development	2021

8	Ferreira <i>et al.</i>	Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério.	Journal of Health & Biological Sciences	2021
9	Silva <i>et al.</i>	Rastreamento da pré-eclâmpsia utilizando as características maternas e a pressão arterial média de gestantes.	Revista de enfermagem Atual In Derme	2021
10	Vitorino <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP.	Research, Society and Development	2021

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

As publicações ocorreram ao longo de todo o período da pesquisa, sendo mais frequentes no ano de 2019, com 40% (n=4) e 2021, igualmente com 40% (n=4). Em 2018 e 2020, foi publicado apenas um estudo em cada ano. Não foram identificadas publicações em 2022. Todos os estudos selecionados foram publicados em língua portuguesa. O periódico mais frequente foi *Research, Society and Development*, com 30% (n=3) publicações.

Se eu O quadro 2, a seguir, traz uma caracterização do conteúdo dos artigos, destacando o objetivo de cada publicação, o método empregado e os principais resultados alcançados.

Quadro 2 - Objetivos, método e principais resultados.

Nº	Objetivos	Método	Principais resultados e conclusão
1	Verificar a assistência de enfermagem prestada à gestante de alto risco em maternidade de município paraibano.	Estudo exploratório, descritivo e qualitativo, realizado com 7 enfermeiras.	Os profissionais de enfermagem se destacaram no papel de orientadores, proporcionando segurança e assistência às gestantes para monitorar a pressão arterial e evitar complicações nas mulheres com diagnóstico confirmado. As capacitações contribuíram para aperfeiçoar conhecimentos. Entretanto, os autores apontaram algumas limitações, como escassez de materiais, equipamentos e recursos humanos, além da estrutura física precária para receber as gestantes e promover ações educativas e de cuidados.
2	Conhecer a percepção das gestantes de alto risco quanto à assistência de enfermagem de um hospital de ensino.	Estudo qualitativo descritivo, realizado por meio de entrevista semiestruturada.	Os resultados confirmaram a importância dos profissionais de enfermagem no apoio e atenção às gestantes, especialmente as que precisam de cuidados mais intensivos devido à presença de fatores de risco, como a hipertensão gestacional. A assistência foi considerada satisfatória e a maioria das gestantes estabeleceram vínculos de confiança com os profissionais.
3	Descrever a atuação do enfermeiro frente à gestante hipertensa, avaliando atitudes	Pesquisa quali-quantitativa, descritiva, com coleta de dados e aplicação de questionário,	As enfermeiras demonstraram conhecimento satisfatório sobre a hipertensão gestacional, bem como em relação às atitudes e práticas coerentes com a literatura. Em conclusão, destaca-se que, além de ter conhecimento, o profissional deve aliar atitudes e práticas corretas, com embasamento científico para

A Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde Frente à Hipertensão Gestacional: Uma Revisão Integrativa

	e práticas.	amostra formada por 17 enfermeiras.	assegurar a melhor assistência às gestantes com hipertensão, evitando possíveis complicações.
4	Analisar a importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de Enfermagem.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, com cinco enfermeiras de uma maternidade.	Foram identificados os principais cuidados de enfermagem para prevenção e monitoramento de hipertensão gestacional, tais como aferição de sinais vitais, cumprimento da prescrição medicamentosa e orientações para prevenção de complicações. Não foram citados os cuidados com a saúde fetal. Conclui-se que as condutas de enfermagem estão na base do cuidado de qualidade e eventuais falhas podem trazer sérias repercussões para o binômio mãe-filho.
5	Identificar os diagnósticos de enfermagem em um centro de referência de gestação de alto risco.	Estudo descritivo e retrospectivo, com coleta de dados em prontuários de gestantes sobre os diagnósticos de enfermagem.	Foram identificados os dados demográficos, motivos de encaminhamentos e diagnósticos de enfermagem. A hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia motivam preocupações devido ao elevado risco na gestação, motivando um acompanhamento rigoroso e tratamento adequado. Os autores concluíram que a Sistematização da Assistência de Enfermagem proporciona mais eficácia e segurança no cuidado.
6	Relatar ações de educação em saúde voltadas a gestantes hipertensas durante o pré-natal em unidade de saúde.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, tipo relato de experiência.	Os principais resultados mostraram que muitas gestantes tinham hábitos prejudiciais, principalmente com relação à alimentação e sedentarismo, interferindo nas alterações da pressão arterial. A enfermagem atuou na sensibilização das mulheres sobre a importância do autocuidado para manter a gravidez saudável.
7	Descrever a assistência de enfermagem à gestante com hipertensão na atenção básica.	Estudo de caráter descritivo, abordagem qualitativa, tipo relato de experiência.	Destacou-se a importância da anamnese, exame obstétrico, exame físico e monitoramento dos sinais vitais, especialmente a pressão arterial. As orientações de enfermagem às gestantes são indispensáveis para prevenir fatores de risco para hipertensão gestacional, mas o conhecimento técnico também é essencial para proporcionar o diagnóstico precoce.
8	Compreender a integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério, com ênfase na hipertensão gestacional.	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada em unidade de saúde.	Os cuidados de enfermagem à gestante devem abranger o nível biológico e a relação de apoio com a família, para atender aos aspectos emocionais. A hipertensão gestacional é um agravamento que pode levar a sérias complicações e o enfermeiro deve estar preparado para monitorar sintomas e realizar diagnóstico, prestar informações e orientar as gestantes para o autocuidado, mudança de hábitos e prevenção.
9	Rastrear os fatores de risco e a pressão arterial média de gestantes quanto ao desenvolvimento da pré-eclâmpsia.	Estudo transversal, realizado em unidades de saúde, com coleta de dados e aplicação de estatística descritiva.	Os autores identificaram, como principal fator de risco, a associação com pressão arterial média e antecedentes clínicos de hipertensão. O rastreamento é um método eficaz para evidenciar a associação entre fatores de risco, permitindo a orientação adequada dos cuidados de prevenção e tratamento de forma precoce. Conhecendo o perfil das pacientes, o enfermeiro deve orientar sua conduta para identificar a hipertensão precocemente, promover ações educativas e medidas de prevenção.
10	Descrever os	Estudo	Os principais cuidados de enfermagem identificados

	cuidados de enfermagem gestante com hipertensão e risco de complicações relacionadas.	descritivo, com abordagem qualitativa.	no estudo foram: monitoramento da frequência respiratória, controle de batimentos fetais, débito urinário, manutenção do repouso, controle hidroeletrólítico e do peso. Os profissionais também prestaram esclarecimentos sobre as possíveis complicações para o feto e para a mãe, caso a doença não seja controlada.
--	---	--	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Da leitura do quadro 2, é possível constatar que os estudos abordaram, principalmente, a assistência de enfermagem de forma ampla, abrangendo ações educativas e promoção da saúde; alguns cuidados específicos para gestantes diagnosticadas com hipertensão gestacional ou síndrome hipertensiva; importância da capacitação dos profissionais de enfermagem para prestar serviços de qualidade, identificar sinais e promover o diagnóstico precoce.

Durante as buscas na literatura, foi identificada a escassez de estudos de campo ou relatos de experiências acerca do tema, sendo que a maior parte dos estudos publicados sobre o tema nos últimos 5 (cinco) anos, com base nos descritores utilizados, são revisões de literatura ou reflexões teóricas, que não abordam o contato direto com profissionais de enfermagem e com as pacientes.

No presente estudo, buscou-se identificar como o profissional de enfermagem contribui para o diagnóstico, prevenção e tratamento precoce das gestantes nos casos de hipertensão gestacional. Ferreira *et al.* (2019) investigaram a percepção de gestantes de alto risco sobre a assistência de enfermagem, constatando que o enfermeiro presta indispensável apoio e atenção às gestantes, principalmente em se tratando de fatores de risco para hipertensão gestacional e outros agravos importantes na gravidez.

Bastos *et al.* (2021) descreveram a assistência de enfermagem às gestantes com hipertensão, destacando a importância da anamnese, exame obstétrico, exame físico e monitoramento dos sinais vitais, especialmente alterações pressóricas. As orientações dos profissionais de enfermagem, quando seguidas pelas gestantes, ajudam a prevenir e combater fatores de risco para hipertensão gestacional.

A gestação é um momento especial e que marca profundamente a vida das mulheres, envolvendo diversas mudanças físicas e psíquicas. Entretanto, algumas doenças podem comprometer o curso saudável da gestação, entre as quais a

hipertensão gestacional, que está relacionada a alguns fatores de risco, tais como a obesidade, sedentarismo, histórico familiar, condições demográficas e socioeconômicas desfavoráveis, que contribuem para as más condições nutricionais e obstétricas (LINS *et al.*, 2022).

Algumas doenças são mais preocupantes durante a gestação, devido ao potencial de morbimortalidade materno-fetal, como a hipertensão gestacional e as síndromes hipertensivas da gestação. O conhecimento sobre essas doenças e seus efeitos na gestação é essencial para orientar as condutas profissionais, principalmente para os profissionais que atuam diretamente na assistência pré-natal.

As orientações que partem dos profissionais de enfermagem podem abranger alimentação, atividade física, uso de medicamentos, acompanhamento pré-natal rigoroso, conforme preconizado pelos serviços de saúde. Conforme orientação do Ministério da Saúde, as gestantes devem comparecer a pelo menos 6 (seis) consultas, iniciando ainda no primeiro trimestre gestacional e abrangendo a realização de exames, imunização, o suporte nutricional, identificação e tratamento das doenças eventualmente existentes, bem como as medidas de prevenção.

A hipertensão gestacional diz respeito à hipertensão que ocorre na gestação, surgindo após a 20ª semana de gravidez, normalmente regredindo no puerpério remoto. Quando a pressão arterial sistólica ultrapassa o limite de 15 milímetros de mercúrio (mmHg) ou a pressão diastólica alcança 90 mmHg, monitorada de forma contínua, tem-se a HG, que pode ser influenciada por variados fatores, como histórico familiar de HAS, diabetes mellitus ou presença dessas enfermidades em gestações anteriores (CRUZ NETO *et al.*, 2021).

Os sinais e sintomas da hipertensão durante a gravidez podem não ser reconhecidos por muitos profissionais de saúde e, nesse caso, as manifestações iniciais podem passar despercebidas e a doença se desenvolve (SANTOS *et al.*, 2022). A demora no diagnóstico e início das intervenções pode levar um agravamento clínico do quadro clínico-obstétrico, comprometendo a saúde materno-fetal. Por outro lado, o diagnóstico precoce da hipertensão gestacional permite que as condutas de tratamento sejam implementadas rapidamente, evitando danos graves à saúde da mãe e do feto.

Em estudo realizado por Nascimento *et al.* (2018), com o objetivo de

caracterizar a assistência de enfermagem à gestante de alto risco, constatou-se que as orientações dos profissionais de enfermagem proporcionam mais segurança e bem-estar às gestantes, além de evitar complicações naquelas com diagnóstico confirmado. As capacitações profissionais podem contribuir para a melhor assistência, mas os profissionais ainda precisam lidar com limitações de recursos humanos e materiais, estrutura física e equipamentos.

Pereira *et al.* (2019) descreveram a atuação do enfermeiro em relação à gestante hipertensa, avaliando atitudes e práticas, onde se constatou o conhecimento satisfatório sobre a doença e as boas práticas de prevenção e promoção da saúde, pautadas no conhecimento científico. Santana *et al.* (2019) analisaram a importância do conhecimento de enfermeiros sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, observando que os principais cuidados foram: monitoramento da hipertensão gestacional; aferição de sinais vitais; cumprimento da prescrição medicamentosa; orientações para prevenir complicações.

Em se tratando da hipertensão gestacional, o diagnóstico precoce é a melhor chance para que a gestante receba os cuidados necessários antes que a doença evolua, evitando agravamento de sintomas e surgimento de complicações que podem ser fatais (FERREIRA *et al.*, 2021). No pré-natal de baixo risco o médico e o enfermeiro, que realizam as consultas pré-natal devem permanecer atentos a qualquer sinal de HG, promovendo o rastreamento constante e a classificação de risco em todos os atendimentos.

Cabe destacar a importância do pré-natal para a evolução saudável da gravidez. Durante as consultas, o profissional de saúde realiza anamnese, solicita exames e avalia a paciente sob diversos aspectos, buscando garantir o melhor desenvolvimento da gravidez e progressão saudável até o momento do parto, prevenindo repercussões negativas para a mãe ou para o recém-nascido. Eventuais fatores de risco identificados logo no início do pré-natal devem ser avaliados sobre a necessidade de encaminhamento a serviço especializado e adoção das condutas de prevenção.

A assistência pré-natal de boa qualidade deve incluir a detecção precoce e intervenção rápida quando são identificados fatores de risco para hipertensão gestacional; qualidade na preparação para o parto e maternidade; sistema de

referenciamento hospitalar rápido, para que as gestantes sejam prontamente encaminhadas a serviços especializados em pré-natal de alto risco (SOUSA; SILVA; ARAÚJO, 2021).

Portanto, a enfermagem desempenha papel de grande importância para a gestação e nascimento saudáveis. Eventuais falhas podem ocasionar sérias repercussões para o binômio mãe-filho. Ao realizar o pré-natal, o enfermeiro deve possuir conhecimento e habilidades técnicas, compromisso e responsabilidade ética com cada paciente. Também deve saber se comunicar de forma eficiente, construindo vínculos essenciais ao bom relacionamento entre profissional e paciente.

Teles *et al.* (2019) estudaram diagnósticos de enfermagem em gestações de alto risco, observando motivos de encaminhamentos e condutas dos profissionais. A hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia motivaram maiores preocupações devido ao elevado risco. A Sistematização da Assistência de Enfermagem proporcionou mais eficácia e segurança no cuidado.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) consiste em um método de trabalho utilizado por enfermeiros para planejar, implementar, avaliar e documentar a assistência prestada aos pacientes, com objetivo de padronizar a prática e garantir assistência de qualidade, individualizada e baseada em evidências científicas. Esse método envolve a coleta de dados, identificação de problemas, conclusão diagnóstica, definição de metas, criação de planos de cuidados, realização de intervenções e avaliação dos resultados (SILVA *et al.*, 2021; CAFÉ *et al.*, 2021).

Trata-se de um processo dinâmico e contínuo que pode ser de grande utilidade para o acompanhamento de gestantes com hipertensão, contando com abordagem sistêmica e individualizada. Assim, é possível alcançar uma grande melhoria na qualidade dos cuidados de enfermagem.

Ferreira *et al.* (2021) analisaram a integralidade do cuidado de enfermagem com ênfase na hipertensão gestacional, observando que os profissionais devem abranger o nível biológico e a relação de apoio com a família, visando atender às necessidades emocionais, principalmente quando é preciso lidar com fatores de risco para o binômio mãe-filho. Costa *et al.* (2020) relataram ações de saúde para gestantes hipertensas, identificando hábitos prejudiciais, principalmente em relação à alimentação e sedentarismo. Os profissionais de enfermagem atuaram na

sensibilização das mulheres sobre a importância do autocuidado.

Diante dos fatores de risco para hipertensão gestacional, ou mesmo frente ao diagnóstico, além do acompanhamento rigoroso no pré-natal, a gestante requer cuidados especiais, abrangendo o monitoramento da pressão arterial, a avaliação de sinais e sintomas, as orientações sobre alimentação, repouso e atividade física.

Cabe ao enfermeiro realizar aferições regulares da pressão arterial, registrando os valores para formar um histórico de atendimento. Isso permite que uma eventual elevação seja identificada e tratada rapidamente ao longo do acompanhamento pré-natal (MADEIRA *et al.*, 2022). Entre os sinais e sintomas que devem ser avaliados, destacam-se a pressão arterial elevada constantemente, visão turva, dor de cabeça forte e persistente, inchaço súbito e alterações da frequência cardíaca do bebê, entre outros sinais que exigem uma intervenção rápida (PEREIRA *et al.*, 2019).

O enfermeiro também deve orientar a gestante a reduzir o nível de atividade física e manter repouso para controlar a pressão arterial elevada. Isso não significa interromper totalmente a prática de atividades físicas, mas adequar as atividades mais seguras para a gestante, estimulando o bem-estar e a boa circulação sanguínea. A dieta equilibrada também é imprescindível para reduzir a retenção de fluidos e prevenir a hipertensão na gestação. Para isso, a gestante deve ser orientada a reduzir o teor de sal e aumentar o consumo de frutas, vegetais e grãos integrais.

O monitoramento do peso e a administração de medicamentos estão entre os cuidados que não podem passar despercebidos durante o pré-natal. O enfermeiro acompanha o ganho de peso da gestante e deve implementar as medidas necessárias para evitar o ganho excessivo, que é um fator de risco para hipertensão gestacional. Ao mesmo tempo, deve fornecer orientações nutricionais, em parceria com outros profissionais que atuam na equipe multiprofissional da Atenção Primária, como o nutricionista.

Não menos importante é o apoio emocional, tendo em vista que a hipertensão na gestação pode desencadear preocupações e ansiedade. Nesse sentido, o enfermeiro esclarece dúvidas e oferece apoio emocional, tranquilizando a gestante. Cabe ressaltar, ainda, que as ações do enfermeiro devem ser desenvolvidas em conjunto com outros profissionais, como o médico, farmacêutico, nutricionista, cirurgião dentista, entre outros.

Silva *et al.* (2021) investigaram fatores de risco para hipertensão e pré-eclâmpsia entre gestantes, constatando a associação entre fatores de risco e a necessidade de orientações para o cuidado e prevenção de complicações. Vitorino *et al.* (2021) descreveram cuidados de enfermagem para gestantes com hipertensão e risco de complicações, apontando que as principais condutas foram o monitoramento da frequência respiratória, controle de batimentos fetais, débito urinário, manutenção do repouso, controle hidroeletrolítico e do peso. Essas condutas se mostraram coerentes com as ações descritas na literatura.

O enfermeiro também pode realizar um rastreamento de fatores de risco, dedicando maior atenção às gestantes com maior possibilidade de desenvolver a doença em algum momento da gestação. Quanto maior o nível de conhecimento sobre o perfil das usuárias atendidas no pré-natal, melhores são os resultados e benefícios alcançados, tanto em termos de indicadores de saúde, quanto em qualidade de vida materno-fetal.

A hipertensão gestacional pode começar de forma súbita, muitas vezes com sinais difíceis de identificar. O prognóstico também é complexo e exige um profundo conhecimento prático e teórico por parte do enfermeiro e demais profissionais que participam da assistência à gestante.

Durante as consultas do pré-natal, o enfermeiro também acolhe e escuta a gestante, estimulando-a a expor suas queixas, dificuldades, angústias e preocupações. A boa qualidade da assistência pré-natal para a gestante com hipertensão depende não apenas dos procedimentos e exames, mas das ações educativas, do acolhimento humanizado, da escuta e da atenção que a gestante deve receber para evitar o agravamento de sintomas e o comprometimento mais grave da saúde materno-fetal (MARQUES *et al.*, 2021).

Cabe ao enfermeiro direcionar o seu olhar para os diversos fatores de risco que podem representar perigo à saúde materno-fetal. Em se tratando da hipertensão durante a gravidez, inicialmente o profissional deve buscar a prevenção da doença, orientando sobre condutas de autocuidado e hábitos de vida saudáveis, além de investigar o histórico de saúde e possíveis relações familiares.

Se um ou mais fatores de risco para hipertensão na gestação forem identificados, cabe ao enfermeiro avaliar a gravidade de cada caso, fazer os

encaminhamentos necessários e manter um cuidado rigoroso para que qualquer nova alteração seja identificada rapidamente. Por outro lado, nos casos em que a doença é diagnosticada, o enfermeiro pode oferecer suporte emocional para amenizar medos e angústias da gestante, ao mesmo tempo em que deve encaminhar para o tratamento necessário de forma precoce.

Durante as ações educativas com as gestantes, o enfermeiro também pode transmitir conhecimento sobre a saúde gestacional, maternidade e promoção da saúde, especialmente chamando a atenção para os fatores de risco que podem ser identificados pelas próprias gestantes. O profissional deve possuir bom nível de conhecimento sobre a hipertensão gestacional para que possa orientar as gestantes a identificarem sinais de risco e buscarem atendimento de forma precoce. A capacitação do enfermeiro é uma forma de aperfeiçoar a qualidade da assistência.

A literatura analisada no presente trabalho destacou a importância da capacitação do enfermeiro e do potencial desse profissional para aprimorar a qualidade do cuidado na assistência pré-natal. Apesar da escassez de estudos mais recentes na literatura, que podem ter sido dificultados ou interrompidos devido à pandemia da Covid-19, a maior parte das publicações enfatiza a necessidade de ações educativas, monitoramento, orientações qualificadas e frequência às consultas do pré-natal para prevenir ou controlar a hipertensão gestacional.

CONCLUSÃO

O presente estudo foi desenvolvido no intuito de analisar as principais condutas do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde para a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão gestacional. A literatura analisada reitera a importância do enfermeiro no acompanhamento pré-natal como forma de promover a saúde e bem-estar do binômio mãe-filho, destacando diversas condutas que podem ser realizadas durante os atendimentos, desde aferição de sinais vitais, orientações, encaminhamentos, apoio emocional, monitoramento e aconselhamento.

A hipertensão gestacional representa riscos para a mãe e para o feto, podendo

levar a complicações graves e, inclusive, à morte. Quanto mais cedo a doença hipertensiva for identificada, maiores as chances de uma evolução mais segura da gestação, uma vez que as condutas preventivas e o acompanhamento rigoroso serão instituídos precocemente.

O enfermeiro desempenha papel primordial desde os primeiros contatos com a gestante, identificação de sinais, monitoramento e diagnóstico da hipertensão gestacional. Com base na avaliação diagnóstica, poderá realizar encaminhamentos, solicitar exames e manter o acompanhamento rigoroso. Durante o tratamento, cabe ao enfermeiro orientar as condutas para prevenção de complicações, tais como hábitos de alimentação, atividade física e administração de medicamentos anti-hipertensivos, juntamente com outros profissionais que compartilham funções no pré-natal.

O melhor tratamento e prognóstico se tornam possíveis quando a doença é diagnosticada e gerenciada de forma precoce. O enfermeiro capacitado é o profissional capaz de prestar essa assistência e proporcionar os cuidados que a gestante e o feto necessitam.

Em conclusão, o enfermeiro desempenha diversas ações essenciais à prevenção, diagnóstico e tratamento da hipertensão gestacional, aperfeiçoando a qualidade do cuidado e promovendo a saúde e bem-estar da gestante e do bebê. A atenção qualificada, por meio da ação do enfermeiro durante o pré-natal, é um instrumento fundamental para promover a saúde, segurança e qualidade de vida materno-fetal na prevenção e controle da hipertensão gestacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, P. S.; ALVES, K. K. A. F.; SILVA, F. G.; PEREIRA, W. D.; AMORIM, C. F.; CARVALHO, C. B.; CAVALCANTE, C. M.; CAVALCANTE, N. S. A.; OLIVEIRA, L. Q. Assistência de enfermagem a gestante com hipertensão na Atenção Básica: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. 1-6, 2021.

CAFÉ, M. C. V.; SANTANA, M. F.; GUIMARÃES, G. L. P.; VIANA, A. E. L. G.; ROSA, R. J. S.; TAVARES, P. P. C. Assistência de enfermagem às alterações hemodinâmicas no período gravídico em pacientes com pré-eclâmpsia. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 64, p. 5640-5644, 2021.

COSTA, P. V. D. P.; SILVA, J. M. L.; COSTA, A. C. S.; CUNHA, A. G.; MATOS, A. L. A.; CARVALHO, M. A.; MONTEIRO, Y. C.; SOUZA, L. C.; COSTA, B. S.; SOUSA, C. V. V.; SOUZA, A. L. R.; SAMPAIO, D. L.; MENDES, A. P. S. A educação em saúde durante o pré-natal frente a prevenção e controle da hipertensão gestacional: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 1-14, 2020.

CRUZ NETO, J.; SANTOS, P. S. P.; FEITOSA, E. M. S.; OLIVEIRA, J. D. Guias de assistência à mulher com síndrome hipertensiva na Atenção Primária: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. 1-10, 2021.

FERREIRA, B. A.; SILVA, E. M.; BELARMINO, A. C.; FRANCO, R. G. F. M.; SOMBRA, I. C. N.; FREITAS, A. S. F. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

FERREIRA, J. S.; SANTOS, C. C.; ARAUJO, G. K. G.; SILVER, T. F. C. Assistência de enfermagem na prevenção das complicações decorrentes da síndrome hipertensiva específica da gestação. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Alagoas, v. 6, n. 3, p. 95-107, mai., 2021.

FERREIRA, S. V.; SOARES, M. C.; CECAGNO, S.; ALVES, C. N.; SOARES, T. M.; BRAGA, L. R. Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 7, n. 2, p. 143-151, apr./jun., 2019.

LINS, E. V. D.; OLIVEIRA, G. S.; QUENTAL, O. B.; SANTANA, J. D.; ELIAS, K. L.; SOUZA, A. C.; SANTOS, R. C. P.; SOUZA, K. C.; MEDEIROS, R. L. S. F. M. Hipertensão gestacional e o risco de pré-eclâmpsia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. 1-10, 2022.

MADEIRA, C. A.; VIEIRA, M. P. M.; VIEIRA, N. J.; JUNQUEIRA, D. Avaliação e atuação do enfermeiro a gestante portadora de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). **Revista Universitas**, v. 4, n. 8, p. 25-48, 2022.

MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. F.; GEREMIA, D. S. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária à saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, p. 1-8, 2021.

NASCIMENTO, T. F. H.; ARAÚJO, F. N. F.; SOARES, N. S. C. S.; SILVA, F. M.; SANTOS, M. F. D.; CHAVES, B. J. P. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 4, 2018.

PEREIRA, R. M. S.; MATOS, A. P. G.; OLIVEIRA, G. A. S.; PALMEIRA, O. A.; CASTRO, R. B. C. Conhecimentos, atitudes e prática de enfermeiras frente a gestante com hipertensão. **Revista UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. 6, p. 157-168, jul./set., 2019.

PEREIRA, R. M. S.; MATOS, A. P. G.; OLIVEIRA, G. A. S.; PALMEIRA, O. A.; CASTRO, R. B. C. Conhecimentos, atitudes e prática de enfermeiras frente a gestante com hipertensão. **Revista**

UNINGÁ, Maringá, v. 56, n. 6, p. 157-168, jul./set., 2019.

SANTANA, R. S.; COSTA, A. C. R. R.; FONTES, F. L. L.; CARVALHO, F. R.; MOURA, F. F.; DUARTE, J. M.; CRUZ, J. F.; GAIA, J. O.; SILVA, T. D.; SANTOS, J. S.; ALENCAR, A. B. B.; SOUSA, A. V. L.; LIMA, A. O.; VELOSO, M. R. B.; SILVA, A. S. Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 15, p. 1-6, 2019.

SANTOS, I. B.; SANTOS, L. S. C.; CARVALHO, G. M.; CAMIÁ, G. E. K.; SOARES, L. H.; PRESTES, S. S. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas específicas da gravidez: revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 1-18, 2022.

SILVA, B. G. S.; SOUZA, K. P. M. G.; GOMES, M. L. S.; RODRIGUES, I. R.; TEIXEIRA, J. J. D.; MOURA, N. S.; ORIÁ, M. O. B. Rastreo da pré-eclâmpsia utilizando as características maternas e a pressão arterial média de gestantes. **Revista de enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.

SILVA, E. C.; SILVA, N. C. D. L.; SILVA, A. E. G.; CAMPOS, R. L. O.; SANTANA, M. R.; CAFÉ, L. A.; ALMEIDA, P. M. O.; OLIVEIRA, S. M.; GOMES, A. S.; SILVA, A. T. C. S. G. Atuação do enfermeiro na prevenção das síndromes hipertensivas na gestação do âmbito da atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. 1-7, 2021.

SILVA, T. C.; MENEZES, L. S.; BRANDÃO, V. P.; RODRIGUES, G. O.; SOUSA, A. L. R. S.; MARTINS, M. N.; PACHECO, T. J. A.; MORAIS, J. A. V.; MACEDO, T. E.; SOUZA, D. G. Atuação do enfermeiro na hipertensão gestacional em estratégia de saúde da família: uma revisão narrativa. **Tópicos Atuais em Saúde I: abordagens sobre saúde, doença e cuidado**, v. 1, p. 68-77, 2022.

SOUSA, D. T. R.; SILVA, E. J.; ARAÚJO, R. V. Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na Atenção Primária. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. 1-13, 2021.

TELES, P. A.; COSTA, E. M.; PANOBIANCO, M. S.; GOZZO, T. O.; PATERRA, T. S. V.; NUNES, L. C. Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, p. 119-125, 2019.

VITORINO, P. G. S.; FLAUZINO, V. H. P.; GOMES, D. M.; HERNANDES, L. O.; CESÁRIO, J. M. S. Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1-10, 2021.